



DIREÇÃO GERAL DO STIU-MA FAZ MOÇÃO DE REPÚDIO



"CONTRA TODA FORMA DE ASSÉDIO NO AMBIENTE DE TRABALHO, QUEREMOS APURAÇÃO DAS DENÚNCIAS DE PRÁTICAS ABUSIVAS NA GESTÃO DA REGIONAL DE SANTA INÊS"

A Direção Geral do StiuMa, reunida de 23 a 25 de setembro de 2026, aprovou, por unanimidade, Moção de Repúdio contra as práticas abusivas de gestão na Caema/Regional de Santa Inês.

De acordo com relatos de trabalhadores, o Gerente da Regional vem adotando medidas arbitrárias como:

1. Impedir empregados de permanecer no seu local de trabalho (oficina) e obrigá-los a ocupar outro espaço - pequeno, improvisado e inadequado - como forma de retaliação. A CIPA teria solicitado cadeiras para a Oficina, onde os trabalhadores usavam bancos precários e até pneu como assento. Em vez de atender uma reivindicação justa e básica, o gerente reagiu com hostilidade, fechando a oficina, proibindo a permanência dos empregados e determinando que os mesmos usassem uma sala já ocupada pelo chefe de sistema e pelo encarregado de combate à fraude. Uma sala de cerca de 12 m², já ocupada por duas pessoas, com duas mesas no ambiente, onde foi colocado uma longarina de três assentos para os trabalhadores da oficina, como se fosse um castigo. Fica mais evidente a intenção de constranger e retaliar quando os trabalhadores relatam que este mesmo gerente vetava a permanência deles nesta mesma sala alegando que atrapalhava a dinâmica do trabalho lá, ou seja, antes não podia, agora pode.

2. Outro aspecto que aponta a hostilidade da gerência é sua afirmação de que *'quando estão sentados na Oficina, os trabalhadores ficam falando mal dele e do encarregado'*. Esta fala do gerente, por sua vez, levanta outra preocupação: a câmera instalada na oficina estaria sendo usada para ouvir conversas e monitorar a atuação sindical, captando áudios e imagens para intimidar trabalhadores, membros da CIPA e dirigentes sindicais?

3. Inadmissível também é a prática recorrente de culpar trabalhadores e trabalhadoras pelos problemas gerados pela má gestão, como a interrupção no abastecimento de água, inclusive com expressões ofensivas do tipo: "empregados da Caema não fazem nada", numa transferência de responsabilidade injusta e desonesta.

4. Importante lembrar que esses episódios não são isolados, há outras denúncias de assédio moral na Regional, como, por exemplo, o caso da gestora de Vitória do Mearim, que gerou denúncia do StiuMa junto ao Ministério Público. A CAEMA já foi ouvida e tentou alegar que não há assédio, mas o StiuMa ainda será ouvido.

Diante de tudo isso, a Direção Geral do Stiu-Ma endossa o posicionamento já público da Direção Executiva do Sindicato, reafirmando:

- Trabalhador/a merece respeito e tratamento digno no ambiente de trabalho e Dirigente Sindical não pode ser vigiado, intimidado ou submetido a castigo disfarçado de organização do serviço.

- Exigir condições dignas de trabalho não é insubordinação e a atuação da CIPA é legítima, não podendo ser coibida ou ameaçada.

- A gerência de qualquer regional pode organizar o trabalho, mas esse poder não autoriza humilhações, isolamento, constrangimento, vigilância abusiva ou qualquer medida destinada a intimidar trabalhador e enfraquecer representação sindical.

- A instalação de câmeras no ambiente de trabalho deve ter a finalidade de segurança das pessoas e do patrimônio, com monitoramento transparente e dentro do limite necessário a esse fim, sem jamais ser usada abusivamente para constranger e intimidar a prática sindical.

- Os trabalhadores e trabalhadoras da Caema todos os dias realizam seu trabalho, mesmo quando se deparam com a falta de estrutura e com falhas de gestão, tendo compromisso primeiro com a prestação de serviços à população, por isso não aceitamos desrespeito e mais desvalorização.

- Queremos apuração das condutas da gestão da Regional de Santa Inês aqui denunciadas. Exigimos o fim de qualquer tipo de assédio, assim como não aceitaremos abuso de poder, perseguição a membros da Cipa e práticas antissindicais. Reivindicamos o acesso dos trabalhadores aos seus locais de trabalho com garantia de condições adequadas. Queremos esclarecimentos quanto ao uso da câmera, desde sua finalidade até a forma de monitoramento e tratamento dos registros feitos.

A Direção Geral do Stiu-Ma entende a necessidade de atuação firme da Direção Executiva do Sindicato no acompanhamento do caso e adoção de todas as medidas cabíveis para que as irregularidades sejam corrigidas, assim como reafirma sua solidariedade aos trabalhadores, trabalhadoras e dirigentes sindicais da Regional de Santa Inês, repudiando qualquer ato de perseguição, humilhação e desrespeito.

**DIREÇÃO GERAL DO SINDICATO DOS
URBANITÁRIOS DO MARANHÃO/STIU-MA
NÃO SE VENDE, NÃO SE RENDE!**